

# os Psitacídeos

As aves tropicais são muito populares entre os humanos, não só pela sua grande beleza mas também por serem consideradas, desde há muito, bons animais de companhia.

Todas as classificações incluem as aves tropicais na ordem dos Psittaciformes. Existem mais de 300 espécies distribuídas, principalmente, pelo hemisfério Sul, em zonas do planeta onde o clima é quente.

Estas aves encontram-se distribuídas por três famílias:

## Psittacidae

Esta é uma família muito heterogénea que inclui araras, papagaios e periquitos. Os membros deste grupo não possuem cristas erécteis, embora em algumas espécies as penas da coroa e da nuca sejam alongadas.



## Loriidae

As aves desta família são os loris e loriquitos. Possuem uma plumagem brilhante e compacta. São, essencialmente, espécies arbóreas que raramente se aproximam do solo. Os seus bicos são relativamente alongados e estreitos, e a sua língua possui papilas que formam um apêndice do tipo escova, que não é mais do que uma adaptação para a extracção de néctar, o seu principal alimento.

## Cacatuidae

Este é o grupo das catatuas. A crista eréctil é a sua característica externa mais óbvia, que a ave ergue imediatamente quando se encontra num estado de excitação ou em alerta. Estas aves possuem bicos fortes, capazes de lidar com uma dieta de sementes, frutos, insectos e larvas. Banham-se entre a folhagem molhada das árvores ou voando à chuva. Quando importunadas, emitem um assobio peculiar. A maioria das espécies alimenta-se tanto nas copas das árvores como no solo.

Observa as aves tropicais no seu habitat e procura descobrir a que famílias pertencem.

A maioria das espécies vive nas florestas e é exclusivamente arbórea; existem, contudo, excepções. São, geralmente, os ecossistemas florestais húmidos que albergam a maioria das espécies, embora muitas sejam encontradas em florestas secas, savanas e até mesmo em áreas de vegetação árida e semi-árida. Estas aves obtêm das árvores o que necessitam para a sua sobrevivência: principalmente, alimento e locais para a construção dos ninhos.

São muito sociáveis - gostam de se juntar em grandes bandos, mas também em pequenos bandos e em pares. São essencialmente monogâmicas e, no caso das grandes espécies, estabelecem pares para toda a vida, reforçando constantemente as suas relações, com comportamentos típicos.

São progenitores muito dedicados. Os ninhos são, geralmente, feitos em cavidades de árvores. As fêmeas de quase todas as espécies incubam os ovos sozinhas, enquanto que os machos procuram e lhes trazem alimento. Os pintos nascem nus ou apenas com uma fina penugem dispersa e são totalmente dependentes dos progenitores durante as primeiras semanas de vida, para se alimentarem e para se manterem quentes.





Uma outra ave utiliza as suas patas para trazer os alimentos à boca!



Muitas espécies de aves tropicais foram recentemente declaradas como extintas, situação que resulta, em grande parte, do fortíssimo impacto das actividades humanas.

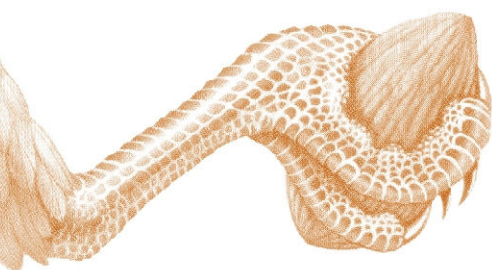
As principais ameaças à sua sobrevivência são a perda de habitat e a captura de animais vivos e de ovos (para satisfazer o comércio de animais exóticos). A degradação dos habitats (através do abate selectivo de árvores, da poluição química e sonora, da acção do pastoreio ou de incêndios sazonais - antropogénicos ou não) leva à perda de locais de nidificação e alterações dos hábitos alimentares.

Atualmente, o tráfico de espécies exóticas tem um impacto profundo em muitas espécies. As espécies de maior porte e maior longevidade, como as araras, produzem descendência uma vez por ano (ou, provavelmente, até com menos frequência) e, por isso, a recolha de recém-nascidos pode levar ao rápido declínio da população, quando os casais reprodutores não são substituídos. Um outro aspecto importante é a mortalidade entre o momento de captura e a entrega final ao consumidor. Muitas aves morrem após a captura (uma mortalidade de 50% não é invulgar) devido ao stress, danos físicos, doença e fome.

Observa com atenção a colecção de aves tropicais em exibição.

Uma enorme variedade de aves tropicais adiciona um "arco-íris" ao mundo animal. Poucas espécies deste grupo taxonómico possuem penas de cores pálidas - a maioria está revestida por uma **plumagem de cores vivas**: vermelhos, verdes, amarelos e azuis.

Associação a habitats ricos em árvores reflecte-se nas suas **patas zigodáctilas** (cada pata possui dois dedos direccionados para a frente e dois dedos direccionados para trás). Esta morfologia permite-lhes agarrar e trepar por entre a folhagem, enquanto que a plumagem, maioritariamente verde e enriquecida por outras cores vivas, se confunde com as cores das flores e frutos,



ajudando as aves a esconderem-se dos predadores. Nestas aves, a

A maioria dos grandes psitacídeos possui um **bico poderoso**, amplo na base, com uma extremidade cortante na mandíbula (inferior) e outra afiada na maxila (superior), que encaixam perfeitamente e funcionam como um "quebra-nozes", permitindo-lhes abrir as cascas duras das sementes e frutos secos de que se alimentam.



A maioria das espécies **não exhibe dimorfismo sexual** (diferenças entre machos e fêmeas) e, quando o possuem, as diferenças entre os dois géneros são pequenas e, maioritariamente, visíveis na plumagem (por oposição ao tamanho, por exemplo).

Para finalizar esta visita, o Dept. Educacional sugere:

- um debate sobre a importância de espaços como o Zoomarine para a preservação dos habitats e populações selvagens;
- uma reflexão sobre o modo como o Homem influencia a vida e o bem-estar destas e de todas as outras aves.



<http://zoomarine.blogdrive.com>